

CULTURA POPULAR: poetas da literatura de cordel no Brasil. MEMORY OF POPULAR CULTURE: poets of cordel literature in Brazil

Email:
fabiana21franca@gmail.com

Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque¹; Izabel França de Lima²; Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira³; Sale Mário Gaudêncio⁴; Adriana Rangel Pereira⁵; Eveline Filgueiras Gonçalves⁶; Fabiana da Silva França⁷; Sueleém Vieira Brito⁸; Maria Antonia de Sousa⁹; Ronald Tavares Leão Moret¹⁰; Saliere da Silva Coelho¹¹

Resumo

Mostra que o mapeamento temático da Literatura de Cordel no território brasileiro promove a democratização e acesso à arte e à cultura. O levantamento preliminar identificou, aproximadamente, três mil nomes de poetas populares, cujas obras precisam ser preservadas, considerando que preservação e disseminação de conteúdos informacionais sobre vida e obra de poetas populares brasileiros e os temas por eles abordados em seus versos, auxiliam na transmissão da cultura, de geração a geração e na apropriação do sujeito dos aspectos do patrimônio cultural. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo documental. E espera-se, com essa investigação alcançar a preservação e disseminação de conteúdos informacionais sobre vida e obra de poetas populares brasileiros, a construção de fonte de informação *online* que subsidie pesquisas acadêmicas na área de cultura popular e dar visibilidade ao poeta popular em suas múltiplas dimensões.

Palavras-chave: Memória Popular. Literatura de Cordel. Poetas.

Abstract

The purpose of this article is to show that the thematic mapping of Cordel Literature in Brazil promotes democratization and access to art and culture. The preliminary survey identified approximately three thousand names of popular poets, whose works need to be preserved, whereas the preservation and dissemination of informational content

¹ Professora do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB.

² Professora do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB.

³ Professora do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB.

⁴ Bibliotecário da UFERSA. Mestre em Ciência da Informação.

⁵ Bibliotecária do TCE. Mestre em Ciência da Informação.

⁶ Bibliotecária da UnB. Doutoranda em Ciência da Informação.

⁷ Bibliotecária da UFCG. Doutoranda em Ciência da Informação.

⁸ Bibliotecária da UFPB. Mestranda em Ciência da Informação.

⁹ Bibliotecária da UFCG. Mestre em Ciência da Informação.

¹⁰ Graduando em Biblioteconomia da UFPB.

¹¹ Graduando em Biblioteconomia da Ufpb.

about life and work of Brazilian popular poets and the subjects they addressed in their verses, assist in the transmission of culture from generation to generation and ownership of the subject of the aspects of cultural heritage. This is a research with qualitative approach to document type. And hopefully, with this research to achieve the preservation and dissemination of informational content about life and work of Brazilian popular poets, the online source of information construction to subsidize academic research in popular culture of the area and give visibility to the popular poet in its multiple dimensions.

Keywords: Popular Memory. Cordel Literature. Poets.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa fundamenta-se num levantamento preliminar em que já se identificou, aproximadamente, três mil nomes de poetas populares, cujas obras precisam ser preservadas, considerando que preservação e disseminação de conteúdos informacionais sobre vida e obra de poetas populares brasileiros e os temas por eles abordados em seus versos, auxiliam na transmissão da cultura, de geração a geração e na apropriação do sujeito dos aspectos do patrimônio cultural. Pela apropriação, o sujeito é capaz de reconhecer-se, transformar-se, assim, exercer seu direito de construir, no tempo presente sua identidade.

É neste aspecto que se fala da importância do Patrimônio Cultural para a formação e exercício da cidadania. O acesso a ele, ao mesmo tempo, constitui-se acesso à fonte de informação sobre os fazeres e saberes sociais e culturais.

O objetivo deste artigo é mostrar que o mapeamento temático da Literatura de Cordel no território brasileiro promove a democratização e acesso à arte e à cultura.

Pretende-se nesta pesquisa Desenvolver ações integradas de pesquisa junto a bibliotecas e institutos de pesquisa no Brasil cujos acervos contemplem a literatura popular com vistas a mapear os poetas populares brasileiros e promover a democratização e acesso à arte e à cultura popular; Contribuir para a preservação da literatura popular de cordel no Brasil; Mapear tematicamente o território da Literatura de Cordel no Brasil, visando à preservação da memória da vida e obras dos poetas populares brasileiros; Adquirir coleções de folhetos de cordel para digitalização e armazenamento no banco da pesquisa; e Desenvolver um banco de dados sobre vida e obras dos poetas populares brasileiros com acesso pela Internet.

2 ENTRE INFORMAÇÃO, CULTURA E MEMÓRIA

Entende-se por memória aquele conjunto de eventos, fatos, personagens que, através da sua existência no passado, possuem experiências consistentes para o estabelecimento de uma relação da atualidade e o seu passado, quer imediato quer remoto.

Considerando, a cultura e memória e esta como “propriedade de conservar certas informações, remete-nos em primeiro lugar a um conjunto de funções psíquicas, graças às quais o homem pode utilizar impressões ou informações passadas, ou que ele representa como passadas (LE GOFF, 2003, p. 419). Concebemos então, a memória como conjunto de elementos que percebidos no presente remete-nos a um passado real, efetivados por meio da consciência individual ou coletiva que na visão de Azevedo Netto (2007, p. 9) são

referendados “no reconhecimento dos patrimônios culturais, recuperados”. A multiplicidade “de memórias presentes na vida cotidiana”.

A relação entre informação e memória, pode ser considerada, na medida em que um determinado conjunto de informações que se referem ao passado de determinadas expressões culturais são reunidas e relacionadas entre si, constantemente construídos e reinterpretados, revelam um sentido de compartilhamento desse mesmo passado.

Assim, pode-se exemplificar a relação entre a informação e a memória na multiplicidade de suportes que a informação pode assumir, no seu processo de representação através da cultura material, expressos como documentos e monumentos (LE GOFF, 2003), e aqui representadas pelo conjunto da produção cultural dos poetas populares brasileiros, materializadas em papel e preservadas em várias instituições no Brasil. De outro modo, sendo a memória socialmente construída está vinculada à cultura e a informação.

3 LITERATURA POPULAR, MEMÓRIA E LINGUAGEM

O texto popular disponibiliza o oral e o escrito como modalidades de apresentação, sendo o romance, o conto, a cantiga, entre outros, como tipicamente orais e o cordel, escrito. O folheto de cordel não se constitui apenas de histórias passadas e tradicionais, é, sobretudo, uma produção dinâmica e esta produção é escrita, porém não é transmitida somente por meio de leitura silenciosa e individual.

Os inúmeros ritos da cultura tradicional que resistem no Brasil, as histórias, causos, mitos e tantas narrativas do povo, constituem a amplitude desse universo. É nele que toda a produção oral é guardada por anos e anos no imaginário popular.

As formas poéticas aliadas à rima, ao ritmo, a métrica e ao tema conferem ao cordel o *status* de obra singular e atraente, ultrapassando as barreiras do tempo, com a utilização de modernos recursos gráficos, chegando à rede mundial de computadores – a *Internet* – que dela se serviram os poetas para veicularem seus folhetos sem, no entanto perderem sua identidade e tradição.

Para Pais (1984, p. 49), o conjunto de discursos manifestados pertencentes a um universo de discurso, apresenta certas características comuns e constantes coerções configuradas de uma norma discursiva e processos de produção de ideologia, entendida como sistema de valores, de relações intertextuais e interdiscursivas. Os critérios de classificação e dos universos dos discursos, como os discursos literários e não-literários permitem delimitar muitos aspectos da tipologia do discurso. Entretanto, quando se trata de discursos etnoliterários, particularmente da literatura popular, estes não se submetem a critérios que tipificam os discursos acima mencionados, pela complexidade e diversidade com que caracterizam uma identidade cultural.

Discorrendo sobre o percurso gerativo da significação, em que emergem as estruturas fundamental, narrativa e discursiva, cada uma com uma sintaxe e uma semântica, o presente estudo priorizará, nas análises dos discursos dos folhetos de cordel, a semântica discursiva, privilegiando os processos de tematização e figurativização com o fim específico de chegar aos temas representativos da literatura popular.

A *semântica discursiva* tem como componente a *tematização* – elementos abstratos presentes no texto – e a *figurativização* – elementos concretos presentes no texto – que dão concretude ao tema. As figuras do texto formam uma rede, uma trama, que para entendê-las, é necessário conhecer o primeiro nível temático que, como o nível figurativo, são palavras e

expressões, que apresentam traços comuns de significação e que podem ser agrupados. Esses traços comuns podem ser reduzidos a uma oposição semântica. É a partir desta oposição que se constrói a estrutura fundamental.

A tematização e a figurativização são, portanto, os procedimentos semânticos da discursivização, estando ambas interligadas. Enquanto na tematização os traços semânticos são disseminados no discurso de forma abstrata, na figurativização são revestidos por traços semânticos sensoriais. Os elementos concretos que representam coisas, ações e qualidades encontradas no mundo natural, chamam de *figuras* e os elementos abstratos de *temas*.

A relação existente entre as figuras apresentadas que darão sentido para que se descubra o tema subjacente a elas, é o que chamamos de “encadeamento de figuras”. É por intermédio dessas retomadas, encadeamento de referentes do mundo concreto que vão construir os encadeamentos figurativos, com o objetivo de tornar o texto coerente, seja com ideias do mundo real ou com a estrutura textual. Cada texto tem, pois, uma função diferente: os temáticos, explicam o mundo e os figurativos, criam simulacros do mundo. As sequências das figuras, ao serem organizadas em grupos, traduzem os temas subentendidos aos textos.

Evidencia-se, portanto, que os temas são depreendidos pelo que subjaz às figuras subordinadas, ou sob o controle de um contexto, no caso o folheto de cordel, tornando viáveis as possibilidades significativas e de recuperação. Dessa forma, emergem segundo um cotejo minucioso das figuras que unem e se ordenam no interior destes folhetos.

4 REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E LITERATURA POPULAR

A Ciência da Informação é uma disciplina voltada para o estudo da produção, circulação e uso da informação. Em uma cultura existem vários tipos de conhecimentos e podemos distingui-los por seus usos e pelos diferentes grupos sociais que os produzem.

As principais características da representação da informação residem na substituição do texto do documento por sua descrição abreviada, utilizada como um artifício para recuperar o que é essencial no documento, isto é, o tema.

Na presente pesquisa, busca-se compor um conjunto de saberes da Literatura Popular, relacionando-os entre si com aspectos hierárquicos, através do estabelecimento de relações entre temas e figuras extraídos dos folhetos de cordel, de acordo com o conceito ou conceitos que cada léxico representa.

A sociedade contemporânea tem enfrentado constantes mudanças culturais que possibilitam uma nova forma de pensar, e a análise sócio-histórica de uma sociedade pode ser elaborada de acordo com a percepção da linguagem adotada por ela. Linguagem não enquanto código, mas como produto de sua própria cultura.

As transformações sociais, culturais, políticas e técnicas e o surgimento de redes mundiais de informação impõem a necessidade de se tratar o conteúdo dos documentos, de maneira racional e analítica, com o fim de obter uma melhor representação da informação produzida.

A organização do conhecimento, enquanto área de estudo, se diferencia em duas concepções de conhecimento: uma, enquanto processo cognitivo individual constitui-se em uma certeza subjetiva ou objetivamente conclusiva da existência de um fato ou do estado de um caso adquirido por meio de reflexão; e a outra, enquanto algo sobre o qual existe certo consenso social.

Coletar, organizar, identificar, catalogar e classificar qualquer tipo de suporte informacional constituem atividades que norteiam o tratamento de seus acervos e que fazem dessas instituições, depositárias de coleções, que constituem parte da história de diferentes culturas.

5 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem relação intrínseca com a temporalidade, a historicidade e a singularidade do objeto de estudo, que se sustenta em dados históricos revelados através de “vestígios, relíquias e testemunhos” (ARÓSTEGUI, 2006, p. 480), constituindo as fontes de uma história da produção literária dos poetas populares brasileiros. Os produtos da criação literária serão vistas em toda a sua dimensão, incluindo-se aspectos como: função dos documentos, sua forma, seus destinatários, fragmentos de textos, considerando-os como *locus* privilegiado de testemunho, memória e história. De certo modo pretende-se eleger toda a produção dos artistas populares brasileiros tomando-as como artefato memorialístico, fonte privilegiada, tornada, ela mesma, objeto deste estudo. Ao percorrer os acervos das instituições parceiras, devem-se observar as particularidades da vida de cada poeta e de seu ato criador, constituindo uma identidade, através de sua produção cultural, produzindo informações de natureza cultural, configuradas em documentos que guardam suas memórias, bem como a memória social e da cultura popular.

A pesquisa pautar-se-á pela abordagem qualitativa do tipo documental. Este tipo de pesquisa segundo Helder (2006, p. 1-2) “vale-se de documentos originais, que ainda não receberam tratamento analítico por nenhum autor. [...] é uma das técnicas decisivas para a pesquisa em ciências sociais e humanas”. Oliveira (2007, p. 70) complementa que neste tipo de pesquisa deve-se atentar para uma análise cuidadosa, “visto que os documentos não passaram antes por nenhum tratamento científico”.

Com efeito, os documentos se apresentam como produtos que, gerados a partir de articulações e construções lógicas, ganham formas nem sempre lineares, porém capazes, em si mesmas, de traduzir, de contar e de (re) construir sua identidade sob a forma de uma organização, o que possibilita uma releitura escritural de uma intimidade posta. Desse modo, pode-se dizer que há uma estreita ligação entre as memórias e as fontes documentais para compreender os aspectos informacionais da cultura popular brasileira.

A análise das fontes de informação induziu à busca e à adoção do conceito de análise documental que, segundo Aróstegui (2006, p. 508) é “um conjunto de princípios e de operações técnicas que permitem estabelecer a fiabilidade e adequação de certo tipo de informações para o estudo e explicação de um determinado processo histórico”.

Na aplicação do procedimento de análise documental, temos duas características em que uma fonte deve ser entendida, a *fiabilidade* e a *adequação*. Assim, com base em Aróstegui, podemos compreender: a) *Fiabilidade*: a análise das fontes que se baseia em uma bateria de meios instrumentais mais ou menos simples e diretos que agregariam características como: *Autenticidade que envolve*: técnicas de datação (estratificação, radiatividade, comprovação de técnicas explícitas); Técnicas linguísticas (lexicografia, análise do estado da

língua) erudição literária e crítica histórica e Análise da história da fonte. *Depuração da informação*, Coerência interna da fonte; Comprovação externa da fonte e informação e a *Contextualização* etapa que envolve a classe documental; análise de séries ou famílias de documentos e por fim a comparação de fontes diversas.

Por outro lado, na realização da pesquisa documental não se pode descurar do conselho de Bourdieu (1996, p. 234), é preciso compreender criticamente o “estatuto social de cada documento”, interrogando cada um deles sempre, para que e para quem foi feito e porque foi arquivado, ou seja, atentar para as suas mediações e práticas, seus usos e destinos, pois a maneira como se acumulam, organiza-se e se armazenam os documentos nos arquivos parece querer defrontar o pesquisador com um itinerário próprio, uma espécie de texto já codificado, com vistas a orientar sua própria leitura e interpretação.

Considerando a característica multifacetada da literatura popular brasileira, segundo Borges (2004, p. 23) é estudada “com abordagens variadas em diferentes áreas do conhecimento, possibilitando diversos níveis de leitura e ensejando importantes avanços nas técnicas de documentação e pesquisas”.

A geração de conhecimento e de conceitos em uma determinada área temática, especificamente, na literatura popular estimula pesquisadores a ensinar mecanismos e instrumentos eficazes para a recuperação, preservação disseminação e acesso às informações. O processo de armazenamento busca, recuperação e disseminação de informação têm-se alterado significativamente em pouco tempo, determinando uma interação direta e crescente entre os usuários os sistemas de informação.

A comunicação entre um sistema de informação e os seus usuários é a principal função dos processos de recuperação da informação. Nesse sentido preservar a memória da vida e obra dos poetas populares brasileiros será possível a partir da interface entre informações [documentos] e sistema, sendo necessário, portanto associar a pesquisa documental, outros modos de fazer.

6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA E SOCIOCULTURAL

A política de busca, armazenamento, recuperação e disponibilização de um acervo têm como objetivo estabelecer diretrizes que permitam recuperar conteúdos, a fim de subsidiar estudos e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores, professores, estudantes e comunidade em geral, proporcionando-lhes uma estrutura dinâmica, interativa e atualizada.

As bibliotecas, atualmente, vivenciam uma nova cultura informacional para garantir o acesso à informação e aperfeiçoar a sua capacidade de atendimento ao usuário. A recuperação da informação consiste numa multiplicidade de operações consecutivas, da seleção e aquisição de documentos a armazenagem, executadas para localizar a informação necessária ou documentos que a contenham. Organizar e tratar tecnicamente a informação em acervos especializados, como é o caso da literatura popular, é criar formas de representação e recuperação mais eficazes. A recuperação desse acervo possibilita ao usuário identificar os documentos de seu interesse, sendo esta forma um serviço de grande relevância e de fundamental importância para a sua disseminação.

O folheto de cordel com suas características específicas, seus múltiplos temas e expressiva forma de composição poética, merece um tratamento diferenciado na

representação dos seus dados, daí a necessidade de determinar um tratamento para a representação descritiva deste tipo de acervo.

Esperamos dar continuidade a estes projetos iniciados, com a abrangência do mapeamento de poetas, haja vista inúmeros poetas ainda a serem pesquisados, bem como a implantação de um banco de dados que possibilite atuar com o compartilhamento de dados entre usuários que podem tornar-se exímios aliados no que diz respeito à preservação da memória dos poetas populares brasileiros, em especial àqueles que ainda precisam entrar para a história.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados consistem as realizações que permitirão a consecução das seguintes premissas:

- a) Preservação e disseminação de conteúdos informacionais sobre vida e obra de poetas populares brasileiros;
- b) Construção de fonte de informação *online* que subsidie pesquisas acadêmicas na área de cultura popular;
- c) Dar visibilidade ao poeta popular em suas múltiplas dimensões.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. E. B. C. **Literatura popular de cordel**: dos ciclos temáticos à classificação bibliográfica. 2011. 321 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

AROSTEGUI, J. **A pesquisa histórica**: teórica e método. Bauru: Edusc, 2006.

AZEVEDO NETTO, C. X. Informações e memória: as relações na pesquisa. **Revista História em Reflexão**, Dourados, v. 1 n. 2, p. 5-20, jul./dez. 2007.

BORGES, F. N. F. Relações polisotópicas na literatura de cordel. *In*: _____. **Estudos em literatura popular**. João Pessoa: UFPB, 2004.

BOURDIEU, P. A leitura: uma prática cultural: debate entre Pierre Bourdieu e Roger Chartier. *In*: CHARTIER, R. (Org.). **Práticas de leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

HELDER, R. R. **Como fazer análise documental**. Porto: Universidade de Algarves, 2006.

LEGOFF, J. **História e memória**. Campinas: UNICAMP, 2003.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

PAIS, C. T. Aspectos de uma tipologia dos universos de discurso. **Revista Brasileira de Linguística**, São Paulo, v. 7, n.1, p. 43-65, 1984.